

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

**OS NOVOS CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO
EDUCANDO – UMA ANÁLISE DO PROJETO DE ACELERAÇÃO
NO MUNICÍPIO DE RESTINGA SÊCA - RS**

ARTIGO

Mirta Liziane Wollmann

Restinga Sêca, RS, Brasil

2011

**OS NOVOS CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO
EDUCANDO – UMA ANÁLISE DO PROJETO DE ACELERAÇÃO
NO MUNICÍPIO DE RESTINGA SECA - RS**

por

Mirta Liziane Wollmann

Artigo apresentada ao Curso de Especialização Gestão Pública Municipal
como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Gestão Pública Municipal.

Orientador: Breno Augusto Diniz Pereira

Santa Maria, RS, Brasil

2011

© 20111

Todos os direitos autorais reservados a Mirta Liziane Wollmann. A reprodução de partes ou do todo deste trabalho só poderá ser com autorização por escrito do autor.

Endereço: Rua José Celestino Alves, nº 22, Restinga Sêca, RS.

Fone (0xx)55 3261-4342; End. Eletr: liziwollmann@yahoo.com.br

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Sociais
Especialização em Gestão Pública Municipal**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova o artigo de especialização

**Os novos caminhos para o desenvolvimento do
educando – Uma análise do Projeto de Aceleração
no Município de Restinga Seca - RS**

elaborada por
Mirta Liziane Wollmann

como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Gestão Pública Municipal

COMISSÃO EXAMINADORA:

Breno Augusto Diniz Pereira, Dr. Administração
(Presidente/Orientador)

Gilnei Luiz de Moura, Dr. Administração
(UFSM)

Kelmara Mendes Vieira, Dr. Administração
(UFSM)

Santa Maria, novembro de 2011.

Os novos caminhos para o desenvolvimento do educando – Uma análise do Projeto de Aceleração no Município de Restinga Seca - RS

RESUMO

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo analisar o projeto de Aceleração de Atividade que está acontecendo em três escolas da Rede Municipal de Ensino, no Município de Restinga Seca, onde a trajetória escolar dos alunos relacionados no projeto foi acompanhada por meio da análise documental e alguns resultados serão mostrados na seqüência do estudo. Após um levantamento de dados junto às escolas envolvidas, pode-se realizar uma nova proposta de ensino-aprendizagem que englobe um olhar mais humanizador, uma visão positiva das possibilidades e crescimento do aluno e um currículo diferenciado capaz de superar o problema da não aprendizagem. Resgatar a auto-estima do aluno, a confiança em si e no outro e, acreditar na sua capacidade de aprender, o que irá mobilizar e favorecer o processo. Considerar a realidade e as características próprias do aluno e favorecer a construção de um currículo diferenciado através de práticas pedagógicas que valorizem a articulação entre a vida cotidiana do aluno e o conteúdo escolar e valorizar a expressão, a comunicação, o diálogo, a autonomia, a interação grupal e a avaliação permanente como formas de ampliar o desenvolvimento cognitivo, social e cultural do mesmo. Como o presente projeto ainda está em andamento, verificou-se inicialmente que os professores têm pontuado atitudes positivas aos alunos participantes das classes de aceleração, considerando-os mais participativos, questionadores e críticos. Sendo assim, para a continuidade do sucesso do projeto, deve-se permanecer o acompanhamento sistemático pela equipe técnica da escola e da secretaria de educação.

Palavras chave: Ensino aprendizagem idade/ série. Auto- estima. Promoção do aluno.

New paths for the development of the student - An analysis of Project Acceleration in the city of Restinga Seca - RS

ABSTRACT

This research aims to analyze the proposed acceleration of activity that is happening in three schools in the Municipal School in the city of Restinga Seca, where the trajectory of student achievement related to the project was accompanied by documentary analysis and some results will be shown in the sequence of the study. After a survey of data from the schools involved, can make a new proposal for teaching and learning that encompasses a more humanizing, a positive vision of possibilities and growth of a differentiated curriculum and student can overcome the problem of not learning. Rescue the student's self-esteem, confidence in themselves and in others, and believe in your ability to learn, which will mobilize and encourage the process. Consider the reality and characteristics of the student and promote the building of a differentiated curriculum through teaching practices that enhance the

relationship between the daily life of students and school programs and enhance the expression, communication, dialogue, autonomy, interaction group and ongoing evaluation as ways to expand the cognitive, social and cultural right. As this project is still underway, it was initially thought that the teachers have scored positive attitudes of students participating accelerated classes, finding them more participatory, doubters and critics. Therefore, for the continued success of the project, should remain the systematic monitoring by the technical staff of the school and the secretary of education.

Key words: Teaching learning age / grade. Self-esteem. Promoting student

1. INTRODUÇÃO

Classes de aceleração são criadas para desenvolver uma proposta de aceleração da aprendizagem que possibilite aos alunos, com defasagem idade/série, avançar em seu percurso escolar, com vistas à sua reintegração no fluxo regular. É considerado aluno com defasagem idade série aquele que ultrapassar em dois ou mais anos a idade prevista para a série, objeto da respectiva matrícula.

Como a educação atravessa uma fase de grandes transformações. Mudanças são necessárias. Entretanto, essas mudanças geram conflitos e reflexões constantes para a construção de uma nova realidade. Assim, se faz necessário traçar novos caminhos para a educação envolvendo professores e alunos. Nesse sentido é imprescindível uma análise acerca dos Projetos de Aceleração.

O presente trabalho descreve os objetivos, a metodologia e os resultados de uma investigação sobre o Projeto de Aceleração no Município de Restinga Seca, Rio Grande do Sul. A apresentação dos dados é feita seguindo a própria estrutura do estudo, que abrange duas vertentes: uma que explora os fatores de sucesso do projeto e a outra que analisa o desempenho escolar e o nível de auto-estima dos seus egressos.

Este projeto prevê o comprometimento das autoridades municipais, das escolas envolvidas, dos alunos e comunidade escolar para propiciar as condições mínimas de funcionamento normal, como recursos materiais, espaço físico adequado, sistemática de acompanhamento e envolvimento de todos. As palavras de Oliveira (em CETEB, 1999c) ilustram este comprometimento:

É preciso acabar com essa história de achar que repetência é normal. Política de aprovação quem faz é a Prefeitura e a Secretaria de Educação.

(...) O prefeito tem de saber o que o aluno está fazendo, fortalecer a articulação com seu Secretário de Educação e definir a política, as diretrizes e os passos desse trabalho.

O Centro de Ensino Tecnológico de Brasília (CETEB) mediante documentos orientadores como o manual de implantação (1999b), traça as linhas gerais dessa política, possibilitando às autoridades estaduais ou municipais adequá-las a sua realidade. Este esboço estabelece competências e compromissos às instâncias responsáveis pela educação (estaduais e municipais), orientando-as em sua ação com o intuito de garantir o sucesso do programa e de cada aluno, em particular.

Desta forma, o objetivo da realização deste trabalho é de analisar a implantação do Projeto Classe de Aceleração, demonstrando suas potencialidades em relação ao problema idade/série no Município de Restinga Sêca.

1.1 Histórico do Projeto

O Município de Restinga Sêca, é composto por dez escolas municipais, sendo uma de Educação Infantil. Dessas dez escolas, três optaram por fazer parte do projeto de Aceleração de Estudos. Dentre essas, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Manuel Albino Carvalho composta por 170 alunos, tendo 34 alunos em defasagem idade/série nas 5ª e 6ª séries, totalizando um percentual de 63% dos 54 alunos matriculados nessas séries. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Dezidério Fuzer composta por 188 alunos, tendo 13 alunos em defasagem idade/série nas 5ª e 6ª séries, totalizando um percentual de 26% dos 50 alunos matriculados nessas séries. E, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Leonor Pires de Macedo composta por 205 alunos, tendo 18 alunos em defasagem idade/série nas 5ª e 6ª séries, totalizando um percentual de 30% dos 60 alunos matriculados nessas séries.

Desta forma o projeto foi implantado no início do ano letivo de 2010, após realizar reuniões de estudos com representantes dos professores, supervisão pedagógica e equipe diretiva das escolas, Conselho Municipal de Educação e Pólo Educacional Superior de Restinga Sêca. Tais reuniões desencadearam a elaboração do projeto classe de aceleração, regulamentado pelo parecer do CME Nº02/2010 que aprova o projeto de aceleração de estudos para as Escolas Públicas Municipais de Restinga Sêca.

Para esta construção diferenciada de ensino, o professor deverá, prioritariamente, oportunizar ao aluno construir a relação entre os conteúdos trabalhados e sua vida cotidiana, entre o conhecido e o que se está aprendendo, entre o saber do aluno e do mundo, visando o desenvolvimento integrado dos aspectos cognitivo, afetivo, social, cultural e ético.

1.2 Características

O funcionamento se dá a partir da participação juntamente com representantes da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Restinga Sêca, pesquisando, estudando e realizando diversas reuniões com escolas que possuem este problema de idade/ série, os profissionais envolvidos pensam que o projeto das Classes de Aceleração devem possuir a duração de 2 anos consecutivos e, destina-se a alunos de 5ª e 6ª séries repetentes por dois anos ou mais na mesma série. Assim, no ano de 2010, os alunos freqüentam a 5ª e 6ª séries e, em 2011, a 7ª e 8ª séries.

Os conteúdos de 5ª série foram trabalhados no primeiro semestre e, os de 6ª série, no 2º semestre de 2010. Neste ano será da mesma forma, isto é, no primeiro semestre serão trabalhados conteúdos de 7ª série e, no segundo semestre, os de 8ª série.

Os planos de estudos das disciplinas foram elaborados, reavaliados e adaptados conforme a necessidade e a metodologia prevista para as classes de aceleração, não podendo ocasionar um empobrecimento dos conteúdos trabalhados, pois não se trata de uma educação compensatória, nem tampouco de uma segregação de alunos multirrepetentes, defasados, indisciplinados ou com problemas comportamentais, e sim da construção de um currículo inovador, com metodologia diferenciada.

Assim, é destinado um espaço semanal para estudo, planejamento, avaliação e socialização de saberes e experiências entre os professores que atuarão nestas turmas, a fim de ser viabilizada, de fato, uma proposta pedagógica diferenciada que enfrente os problemas da não aprendizagem dos alunos. Neste espaço, também se acontece uma formação continuada onde serão proporcionados encontros e trocas com profissionais da própria Administração Municipal ou de outras instituições das áreas da Psicologia, Assistência Social, Educação e demais agentes afins que forem

necessários, com a presença do setor pedagógico da SME, (Secretaria Municipal de Educação), que em conjunto com o grupo de estudos elaborará o cronograma de atividades desta formação.

As famílias desses alunos são comunicadas e esclarecidas sobre os objetivos e funcionamento das classes de aceleração. Neste sentido, também serão coletivamente discutidas e criadas estratégias para envolver as famílias nesse processo. O Projeto foi oferecido conforme a necessidade de cada escola e em consonância com a mantenedora.

Referente ao ingresso de novos alunos nas classes de aceleração não serão aceitos alunos transferidos de Escolas da Rede Municipal de Ensino de Restinga Sêca que não desenvolvem o Projeto, como também alunos transferidos de outras Escolas e Municípios, uma vez que já tenha iniciado o mesmo. O projeto deverá priorizar aqueles alunos que fazem parte do zoneamento da Escola.

No primeiro ano do Projeto, se houvesse uma transferência no meio do ano, os alunos da 5ª série/6º ano seriam reclassificados automaticamente para a 6ªsérie/7ºano do ensino regular. Já os alunos de 6ªsérie/7º ano seriam reclassificados, no ensino regular, para a mesma série/ano em que se encontrassem. No segundo ano do Projeto, se houver uma transferência no final do ano, os alunos destas turmas serão reclassificados para a 7ªsérie/8ºano do ensino regular.

A constituição das turmas foram formadas por número de alunos inferior ao estabelecido no Parecer 01/2008 do CME e cumprirão o mínimo de 200 dias letivos e a carga horária de 800 horas anuais, conforme legislação vigente.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A proposta pedagógica do projeto está fundamentada na concepção sociointeracionista, segundo a qual o aluno é concebido como sujeito ativo, que constrói seu conhecimento através da interação com o outro, mediado pelo professor, que exerce papel fundamental no processo de ensino aprendizagem. Ao proporcionar reais interações com o conhecimento nas situações de ensino aprendizagem, o professor possibilita que os alunos vivenciem situações ricas, com múltiplas oportunidades de dialogo e expressão, experimentação e manipulação de materiais e possibilidades de observar, indagar, tirar conclusões, organizar dados, discutir regras de trabalho e normas disciplinares.

No Município de Itajaí o programa de classe de aceleração é coordenado pelo Instituto Ayrton Senna, apoiado pelo CETEB e Petrobrás e avaliado pela Fundação Carlos Chagas. Esse programa teve início no ano de 1998, cujo objetivo é corrigir o fluxo de defasagem idade-série, que variava em torno de 14% na época da implantação. Nessas classes os professores são orientados no sentido de promover a aprendizagem dos alunos naqueles aspectos mais deficitários. O professor é apoiado com treinamento e supervisão permanente. Os alunos recebem materiais próprio, suficientes e adequados ao seu nível de maturidade. A avaliação do desempenho escolar é contínua, durante todo ano. Além dessa, empreender-se uma avaliação externa, ao final de cada ano letivo.

No que se refere às classes de aceleração, também pode-se citar exemplos do município de Balneário de Camboriu, que implantou este projeto em 1999. No ano de 2000 foram atendidos 79 alunos, em quatro escolas, mas com cinco turmas. As professoras não recebem este acompanhamento de forma sistemática. O programa é mantido e coordenado pela Secretaria Municipal de Educação. As reuniões e visitas são mensais, ao cargo de uma coordenadora, que presta assessoria à Secretaria.

Quanto à compreensão das professoras sobre o projeto Classes de aceleração, tanto do Balneário Camboriu quanto às de Itajaí, afirmam em sua totalidade que o objetivo e o que entendem por aceleração estão ligados à auto-estima deste aluno e na promoção dele para que supere a defasagem idade-série. Segundo Brander,

“Auto-estima é a vivência de termos apropriados à vida e às exigências que ela coloca. Mais especificamente, auto-estima é a confiança em nossa capacidade de pensar e enfrentar os desafios básicos da vida. A confiança em nosso direito de ser feliz, a sensação que temos de valor, de que somos merecedores, de que temos o direito de expressar nossas necessidades e desejos e de desfrutar os resultados de nossos esforços” (BRANDER, 1994, P.28)

Os programas de correção de fluxo escolar visam enfrentar problemas como o fracasso escolar, a exclusão social e cultural, a evasão, a reprovação, a repetência, assim como reduzir custos e melhorar as estatísticas educacionais.

Visam enfrentar o problema da não aprendizagem do aluno. Não basta o aluno com defasagem idade/ série estar na escola, ele tem o direito de aprender na escola.

As causas do fracasso escolar, muitas vezes, são atribuídas à estrutura educacional e pedagógica ou à estrutura familiar. Geralmente, os problemas estão centrados no aluno, no professor ou na metodologia de ensino, o que nos remete a uma visão individualista (o sucesso ou fracasso como responsabilidade única do esforço ou capacidade pessoal do indivíduo) que elimina a perspectiva de classe social (a degradação das condições sociais das classes populares torna a escola mais seletiva e os pobres mais expostos a preconceitos e situações de exclusão) referente a esses alunos.

Essas causas do fracasso escolar ocultam, muitas vezes, outros fatores como os fenômenos sociais e os conflitos entre os padrões culturais e os padrões da escola, centrando os problemas educacionais apenas nos recursos pedagógicos ou na pessoa do aluno.

O insucesso escolar é um problema social e politicamente produzido. Envolve problemas de aprendizagem e problemas de ensinagem, que não são produzidos exclusivamente dentro da sala de aula. (ROSEMAN, 2007)

Para Baptista,

No movimento de construção e implantação de propostas que rompam com o ciclo do fracasso escolar, precisamos pensar no “desenvolvimento do aluno em todas as dimensões: social, cognitiva, afetiva, cultural, estética e ética e, neste processo, o aluno é considerado em suas diferenças de ritmo, gênero, raça, classe e experiências/vivências culturais.” (BAPTISTA,1998).

Como uma destas propostas cita-se as classes de aceleração de estudos. Neste sentido, a partir de experiências e pesquisas já realizadas, é necessário enfatizar que “as classes de aceleração serviram, de um lado, para alterar as relações pedagógicas internas na escola dando maior visibilidade aos chamados problemas de aprendizagem e ao reconhecimento e atendimento às diferenças sociais, mas também, em muitas escolas, para segregar ainda mais os alunos considerados com dificuldades de aprendizagem ou dificuldade de interação social.” (HANFF, 2003).

Na proposta das classes de aceleração de estudos ou de qualquer outra que busque reverter às conseqüências geradas pelo fracasso escolar, é fundamental a

valorização do contato com o diferente entre os próprios alunos e entre eles e os professores, como possibilidade de aprendizagem e de crescimento proporcionando o ensino aprendizagem. A crença que a diversidade, o respeito e a cooperação podem gerar possibilidades de transformação e de busca de novas alternativas e estratégias educacionais que favoreçam, não somente os alunos que se encontram em defasagem idade/série, mas todos os alunos da escola, no sentido de serem fomentadas e implementadas mudanças na própria estrutura e funcionamento escolares.

Para Roseman,

“Despertar o interesse dos alunos pelas atividades e envolvê-los em suas aprendizagens é um desafio do ofício do professor, pois como a democratização da escola, ela tornou-se legalmente obrigatória, mas encontram, nas escolas, crianças que não as escolheram livremente, cabendo ao professor escolarizar obrigatoriamente uma criança que não deseja aprender. O desejo de aprender e a decisão de aprender terão de ser suscitados pelo professor, o qual terá de criar situações para despertar a motivação neste aluno e estimular o desejo de saber” (ROSEMAN, 2007).

Entre as estratégias de ensino-aprendizagem, o professor poderá orientar individualmente o aluno, estimular o trabalho em grupo, valorizar os acertos, registrar os progressos e dificuldades de cada um, oportunizar a vivência de práticas pedagógicas cooperativas, tendo um planejamento intencional e flexível.

As classes de aceleração foram criadas para desenvolver uma proposta de aceleração da aprendizagem que possibilite aos alunos, com defasagem idade/série, avançar em seu percurso escolar, com vistas à sua reintegração no fluxo regular. Assim, o projeto se propõe, ao resgatar a auto-estima de alunos que, após repetidas reprovações ou em decorrência da evasão escolar, se encontram em atraso em relação à escolaridade regular, possibilitar-lhes oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento de habilidades necessárias à sua reintegração a essa escolaridade. O Projeto Classes de Aceleração tem como princípios teórico-metodológicos:

- uma visão positiva das possibilidades dos alunos e
- uma aposta no crescimento da competência da escola.

As referidas classes estão amparadas pelo Par. CEE 170/96; Deliberação CEE nº 10/97 (Indicação CEE nº 9/97); Ind. CEE nº 13/97; Res. SE 77/96.

3. MÉTODO

Como ponto de partida fundamental, em termos metodológicos, considera-se importante o mapeamento dos conhecimentos dos alunos e da realidade em que vivem. Assim como também é preciso observar e respeitar as diferenças de ritmo, gênero, raça, classe, credo e experiências culturais do educando, rompendo desta forma, a tendência presente na maioria das escolas de homogeneizar e estabelecer um padrão ideal de aluno, que muitos não conseguem atingir.

A fim de atender ao objetivo dessa investigação que se propõe analisar, de forma compreensiva e aprofundada as causas da repetência e distorção idade-série nas primeiras séries do ensino fundamental, nas escolas públicas da rede municipal de ensino do Município de Restinga Sêca, optou-se pelo método descritivo com a utilização das técnicas de observação.

Assim, além da relação entre os conteúdos escolares e a vida cotidiana do aluno, essa metodologia deverá basear-se no resgate da auto-estima e da confiança do aluno, através de atividades diferenciadas que envolvam desafios significativos, pensamento criativo, interações construtivas entre professores e alunos e entre o aluno e o conhecimento, projetos, pesquisas, resolução de problemas, a expressão e comunicação através de diferentes linguagens, utilização de material concreto, entre outros, tornando o processo de ensino-aprendizagem menos abstrato e mais concreto e significativo.

Para que isso aconteça, é fundamental que os professores busquem ultrapassar os limites da sala de aula, oferecendo espaços diferenciados para o desenvolvimento das atividades, como também novas formas de organização do tempo escolar. O professor poderá orientar individualmente o aluno, estimular o trabalho em grupo, valorizar os acertos, registrar os progressos e dificuldades de cada um, oportunizar a vivência de práticas pedagógicas cooperativas, tendo um planejamento intencional e flexível.

4. RESULTADOS

Diante do levantamento da situação escolar realizado em conjunto com as escolas da Rede Municipal de Ensino de Restinga Sêca, foi constatado através da análise do Rendimento Escolar no ano de dois mil e oito (2008) que houve 49% de

reprovações na 5ª série e 41% na 6ª série, sendo estas as duas séries do Ensino Fundamental que apresentaram maior índice de reprovação escolar. Por isso, imbuída da tarefa de propiciar uma discussão, avaliação e planejamento referente às ações que busquem superar os problemas gerados pela reprovação e pelo fracasso escolar como a distorção ou defasagem idade-série, a Secretaria Municipal de Educação, realizou diversas reuniões em escolas da sua rede de ensino, com o intuito de observar, analisar e discutir problema relacionado a esta defasagem. Devido ao grande número de alunos com esse problema escolar, elaborou-se o projeto das classes de aceleração de aprendizagem a ser desenvolvido nas escolas municipais.

Assim a promoção dos alunos, do primeiro para o segundo ano do Projeto, dar-se-á de forma automática. No entanto, ao término do Projeto (quando os alunos tiverem cursando a 8ªsérie/9ºano), aqueles alunos que não atingirem os objetivos propostos (habilidades, requisitos e conteúdos indispensáveis para o prosseguimento dos estudos), serão reclassificados para a 8ªsérie/9ºano do ensino regular. Aqueles que atingirem os objetivos, concluirão o Ensino Fundamental.

Sendo um projeto novo que proporciona a melhoria do ensino aprendizagem e tem como principal objetivo corrigir o fluxo escolar, os alunos participantes do projeto poderão concluir o ensino fundamental em menor tempo. Assim, os alunos provenientes da 5ª série regular poderão concluir o Ensino Fundamental em 2 anos, quer dizer, concluirão a 5ª, 6ª série em 2010 e a 7ª e 8ª em 2011. Os alunos provenientes da 6ª série também concluirão o Ensino Fundamental em 2 anos.

4.1 Problemas Identificados

A avaliação dos alunos é realizada diariamente, individual ou em grupo, e representada por parecer descritivo, elaborado bimestralmente pelo conselho de professores da turma.

Os critérios de avaliação são discutidos pela equipe diretiva, supervisão pedagógica e professores e deverão observar os seguintes aspectos: a avaliação diagnóstica enquanto processo os conteúdos básicos estabelecidos, a autonomia, a participação, o senso crítico, a criatividade, a assiduidade, entre outros, sendo que os aspectos qualitativos deverão prevalecer sobre os aspectos quantitativos.

Entre os problemas identificados, houve a preocupação em possibilitar a vivência de uma diversidade cultural maior, haja visto que seu repertório de vivências é muito limitado. Elas foram engajadas em vários projetos dentro da escola, como dramatizações, músicas, dentro das possibilidades e habilidades das professoras das classes. Quase chegando ao término do ano letivo de 2011, a evolução destas crianças está evidente, mas, mesmo assim, a algumas ainda não alcançaram os objetivos propostos, sendo sentida a necessidade de dar continuação ao projeto.

4.2 Propostas a serem implantadas

As observações guardadas apenas na memória tendem a uma rápida deterioração. Para que isto não ocorra, é necessário que tais observações sejam registradas por escrito, para serem recuperadas quando forem necessárias.

Acima de tudo, os registros permitem (re) construir a memória do processo vivido, propiciando uma visão geral de todos os momentos, facilitando a identificação dos eventuais entraves. Nesse sentido, o registro do trabalho de sala de aula torna-se um instrumento indispensável para: organizar o conhecimento, sistematizando os conteúdos trabalhados em cada área e avaliar o processo de aprendizagem dos alunos e a própria atuação docente. Também permite ao professor uma percepção crítica de sua atuação, facilitando as mudanças de encaminhamento necessárias e, contribuindo, assim, para tornar sua prática mais competente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os seres humanos buscam encontrar significados para tudo o que acontece em sua vida, buscando respostas e seguindo algumas linhas filosóficas, religiosas, culturais, científicas e outras. Dessa maneira a aceleração da aprendizagem tornou-se prioridade para o MEC como forma de consecução de sua política educacional que estabelece “Toda criança na escola” e o Ceteb, com seu programa, vem possibilitando aos municípios corrigir o fluxo escolar, acelerando a maioria dos

alunos em duas ou três séries e desbloqueando vagas para o sucesso de novos alunos que têm constituído uma demanda reprimida há alguns anos.

Os resultados podem ser evidenciados no desempenho final dos alunos, que superam suas defasagens, podendo ser incluídos em classes subsequentes.

O desafio está lançado a todos nós e consideramos fundamental a integração entre Secretaria Municipal de Educação, professores, supervisores, equipe diretiva, funcionários e comunidade escolar, no sentido de redirecionarmos as ações de forma coletiva para obtermos as mudanças desejadas.

A conclusão acontece no final do ano de 2011. Os atuais professores têm pontuado atitudes positivas os alunos participantes das classes de aceleração, considerando-os mais participativos, questionadores e críticos. Considera-se que, para a continuidade do sucesso do projeto, deve-se permanecer o acompanhamento sistemático pela equipe técnica da escola e da secretaria de educação.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAPTISTA, M. C. **Escola Plural**, 1998.

HANFF, B. B.C.; RODRIGUES, C. C.; PASSOS, J. C. dos; KOCH, Z. M.; **Classes de Aceleração “Pedagogia” da Inclusão ou da Exclusão?** 2003.

KRUG, A. **“Tempos e espaços escolares: desafios do ensino para todos”** Ciclos De Formação- **Uma Proposta Transformadora**

OLIVEIRA, J. B. A. **Análise dos custos e resultados do Programa de Aceleração da Aprendizagem**. Brasília : Ceteb, 1998.

-----**A pedagogia do sucesso : uma estratégia política para corrigir o fluxo escolar e vencer a cultura da repetência**. 2. ed. São Paulo: Saraiva; Instituto Ayrton Senna, 1999.

PARECER CEE Nº 170/96 – Comissão Especial.

PARECER 01/2008 do Conselho Municipal de Educação/ Restinga Sêca - Comissão legislação e normas.

PARECER 02/2010 do Conselho Municipal de Educação/ Restinga Sêca. - Comissão legislação e normas.

PLACCO, V. M. de S.; DE ANDRÉ, , AFONSO, M. E. D. A.; ALMEIDA, L. R. de. **“Estudo avaliativo das classes de aceleração na rede estadual paulista”**, In: cadernos de pesquisas. N.108 nov.1999. Fundação Carlos Chagas. São Paulo. Editora autores associados, revista quadrimestral.

Plano Municipal de Educação (2007-2017) de Restinga Sêca. Secretaria Municipal de Educação, 2007.

QUERINO, M. M. F. **Aceleração da aprendizagem:** uma experiência bem sucedida do CETEB em vários estados brasileiros. Canal Aberto, Brasília, v. 1, n. 2, jul./ dez. 1998.

REDIN, E.;; ZITKOSKI, J. J.; WÜRDIG, R. C. **“Escola Cidadã e políticas públicas para a cidade educadora: desafios para repensar a vida em nossas cidades desde a perspectiva da infância”.**

ROSEMAN, C. K. Dissertação de Mestrado **“Os dizeres dos alunos participantes do Projeto Novas Possibilidades de Ensino e Aprendizagem (NPEA) sobre o rendimento escolar: Um estudo de caso.** Blumenau, 2007.